REALIZAR ACOLHIMENTO DA VÍTIMA

Processo de Trabalho do Projeto Institucional Proteção Integral à Mulher em Situação de Violência Doméstica



Índice

1. OBJETIVO	2
2. CAMPO DE APLICAÇÃO	
3. CONDIÇÕES GERAIS	
4. SIGLAS E DEFINIÇÕES	
5. REALIZAR ACOLHIMENTO DA VÍTIMA	
5.1. FLUXOGRAMA	
5.2. ESCOPO, INSUMOS E PRODUTOS	2
5.3. DESCRIÇÃO	



1. OBJETIVO

Obter documentação detalhada das atividades relacionadas ao processo de trabalho **Realizar Acolhimento da Vítima**, de forma a fornecer as orientações básicas a serem seguidas na execução deste processo no âmbito do MPDFT.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Esta documentação aplica-se ao Promotor de Justiça e ao Setor de Análise Psicossocial do Ministério Público.

3. CONDIÇÕES GERAIS

Trabalho realizado conforme instruções contidas no Guia de Referência de Mapeamento e Modelagem de Processos de Trabalho do MPDFT, aprovado pela Portaria Normativa do PGJ nº 233, de 24 de setembro de 2012.

4. SIGLAS E DEFINIÇÕES

ATIVIDADE: São passos lógicos a serem realizados dentro de um processo. As atividades podem ser compostas, conhecidas como subprocessos, ou atômicas, como tarefas.

FLUXOGRAMA: É a expressão do processo na forma de um diagrama/modelo.

INSUMO/ENTRADA: Requisito necessário para o início de um determinado processo.

MP: Ministério Público.

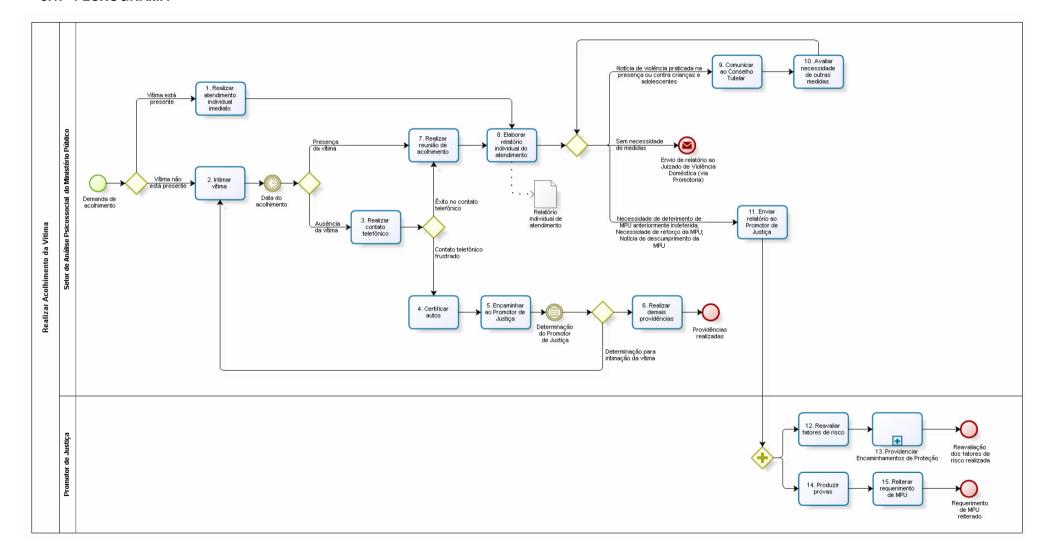
MPU: Medida Protetiva de Urgência.

PROCESSO/ROTINA DE TRABALHO: Encadeamento lógico de atividades com o objetivo de produzir um bem ou serviço.

PRODUTO/SAÍDA: Resultado que se pretende obter com a execução do processo.

5. REALIZAR ACOLHIMENTO DA VÍTIMA

5.1. FLUXOGRAMA



5.2. ESCOPO, INSUMOS E PRODUTOS

ESCOPO		
Detalha o processo de trabalho para realização de acolhimento da vítima de violênci	a doméstica.	
INSUMOS (ENTRADAS)	PRODUTOS (SAÍDAS)	
Demanda de acolhimento.	Envio de relatório ao Juizado de Violência Doméstica.	
	Requerimento de MPU reiterado.	
	Reavaliação dos fatores de risco realizada.	
	Providências realizadas.	

5.3. DESCRIÇÃO

RESPONSÁVEL	ATIVIDADES
SETPS/ MINISTÉRIO PÚBLICO	1. REALIZAR ATENDIMENTO INDIVIDUAL IMEDIATO
	2. INTIMAR VÍTIMA Em caso de risco extremo, deverá ser realizado, além do acolhimento coletivo, o acolhimento individual.
	3. REALIZAR CONTATO TELEFÔNICO Realizar contato telefônico em caso de ausência da vítima.
	4. CERTIFICAR AUTOS Certificar autos em caso de contato telefônico frustrado.
	5. ENCAMINHAR AO PROMOTOR DE JUSTIÇA
	6. REALIZAR DEMAIS PROVIDÊNCIAS
	7. REALIZAR REUNIÃO DE ACOLHIMENTO
	8. ELABORAR RELATÓRIO INDIVIDUAL DO ATENDIMENTO
	9. COMUNICAR AO CONSELHO TUTELAR Comunicar Conselho Tutelar em caso de notícia de violência praticada na presença ou contra crianças e adolescentes.

RESPONSÁVEL	ATIVIDADES
SETPS/ MINISTÉRIO PÚBLICO	10. AVALIAR NECESSIDADE DE OUTRAS MEDIDAS
	11. ENVIAR RELATÓRIO AO PROMOTOR DE JUSTIÇA
	Enviar relatório ao Promotor de Justiça nos seguintes casos:
	Necessidade de deferimento de MPU anteriormente indeferida.
	Necessidade de reforço da MPU.
	Notícia de descumprimento da MPU.
PROMOTOR DE JUSTIÇA	12. REAVALIAR FATORES DE RISCO
	13. PROVIDENCIAR ENCAMINHAMENTOS DE PROTEÇÃO
	14. PRODUZIR PROVAS
	15. REITERAR REQUERIMENTO DE MPU